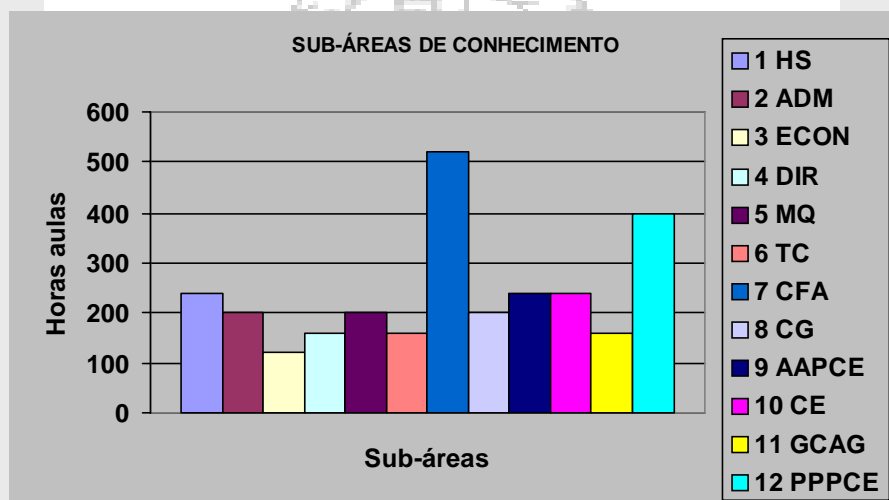




FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
Campus de Porto Velho/RO
Curso de Ciências Contábeis

PROJETO: DIRETRIZES E GRADE CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



NOVEMBRO - 1999

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO:
DIRETRIZES E GRADE CURRICULAR DO CURSO
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PORTO VELHO

Novembro – 1999

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 Contextualização	5
1.2 Filosofia do curso	6
1.3 Justificativas	7
1.3.1 Introdução	7
1.3.2 Perfil desejado do graduado	7
1.3.2.1 Geral.....	7
1.3.2.2 Específico.....	8
1.3.2.3 Competências e habilidades	8
1.3.3 Identidade do curso	8
2. ESTRUTURA CURRICULAR.....	9
2.1 Sub-áreas caracterizadoras do curso e disciplinas por semestre	9
2.1.1 Primeiro semestre.....	10
2.1.2 Segundo semestre.....	11
2.1.3 Terceiro semestre	11
2.1.4 Quarto semestre.....	12
2.1.5 Quinto semestre.....	12
2.1.6 Sexto semestre.....	13
2.1.7 Sétimo semestre	13
2.2 Ementário	14
2.2.1 Noções básicas de sociologia	14
2.2.2 Noções básicas de filosofia	14
2.2.3 Metodologia científica.....	15
2.2.4 Português instrumental.....	15
2.2.5 Noções básicas do comportamento organizacional	16
2.2.6 Ética profissional, institucional e do meio ambiente	16
2.2.7 Teoria geral de administração	17
2.2.8 Atividades e tecnologias de gestão.....	17
2.2.9 Gestão da qualidade empresarial	18
2.2.10 Gestão financeira de empresas	18
2.2.11 Estratégia empresarial	19
2.2.12 Introdução à economia	19
2.2.13 Cenários econômicos – nacional e internacional.....	20
2.2.14 Economia de empresas	20
2.2.15 Introdução do direito	21
2.2.16 Legislação social e trabalhista.....	21
2.2.17 Direito tributário.....	22
2.2.18 Direito comercial e societário.....	22
2.2.19 Métodos quantitativos I.....	23
2.2.20 Métodos quantitativos II.....	23
2.2.21 Métodos quantitativos III	24
2.2.22 Métodos quantitativos IV	24
2.2.23 Métodos quantitativos V	25
2.2.24 Teoria da contabilidade I.....	25
2.2.25 Teoria da contabilidade II.....	26
2.2.26 Contabilidade introdutória.....	26
2.2.27 Contabilidade empresarial	27
2.2.28 Contabilidade intermediária	27
2.2.29 Contabilidade tributária.....	28
2.2.30 Contabilidade rural.....	28
2.2.31 Contabilidade societária	29
2.2.32 Consolidação das demonstrações financeiras.....	29
2.2.33 Contabilidade de instituições – terceiro setor.....	30

2.2.34 Contabilidade ambiental.....	30
2.2.35 Elementos e métodos de custos	31
2.2.36 Mensuração e alocação de custos.....	31
2.2.37 Análise de custos.....	32
2.2.38 Análise de contas e balanços.....	32
2.2.39 Auditoria externa.....	33
2.2.40 Auditoria operacional.....	33
2.2.41 Perícia contábil.....	34
2.2.42 Processo de planejamento, execução e controle empresarial	34
2.2.43 Mensuração e avaliação do desempenho.....	35
2.2.44 Sistema de informação – “balanced scorecard”	35
2.2.45 Jogos de empresas	36
2.2.46 Prestação de contas da gestão perante à sociedade “accountability” – PCGPSA.....	36
2.2.47 Sistemas de gestão e “accountability” governamental - SGAG	37
2.2.48 Planejamento governamental	37
2.2.49 Contabilidade governamental.....	38
2.2.50 Análise e auditoria governamental	38
2.2.51 Prática contábil I – laboratório de informática	39
2.2.52 Prática contábil II – laboratório de informática.....	39
2.2.53 Projetos: abertura e fechamento de empresas.....	40
2.2.54 Laboratório tributário e fiscal.....	40
2.2.55 Pesquisa sobre sistemas de informações contábeis e empresariais.....	41
2.2.56 Projeto de sistema de informações contábeis e empresariais	41
2.2.57 Estudos contemporâneos-contábil de instituições financeiras, econômicas ou sociais – ECCIFES.....	42
2.2.58 Trabalho de encerramento de curso.....	42
3. PROFESSORES DO DEPARTAMENTO.....	43
4. Recomendações fundamentais e finais	44
4.1 princípios norteadores do curso	44
4.2 perspectivas e tendências.....	45
BIBLIOGRAFIA.....	46

1. INTRODUÇÃO

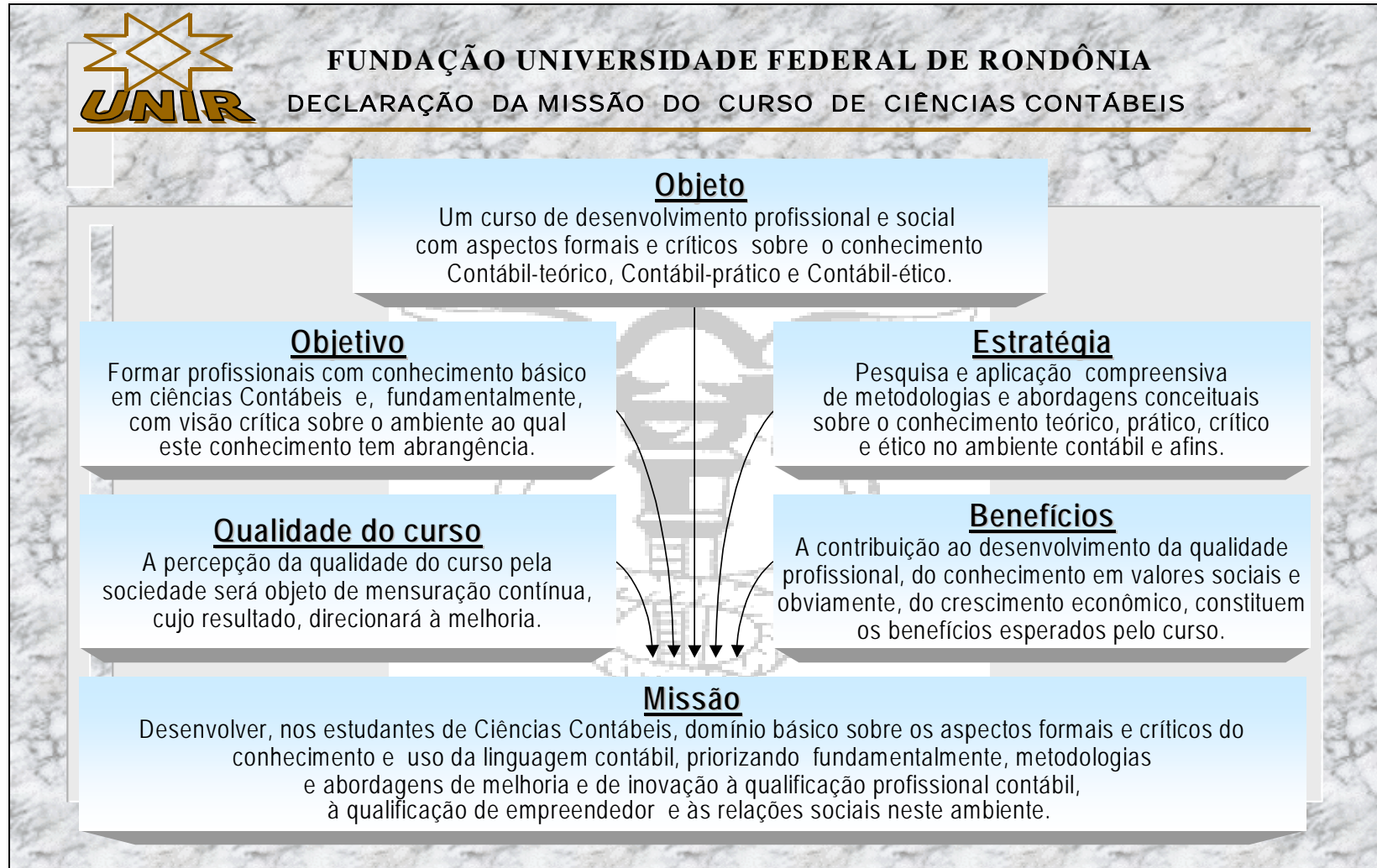
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

As mudanças no ambiente dos negócios, principalmente nas duas últimas décadas, onde marca a transição da sociedade industrial para a sociedade digital mexeu com a arquitetura de informação das organizações e com o desempenho das pessoas. Com isso, a aquisição do conhecimento sofreu rupturas significativas quanto a metodologia até então aplicada. O como fazer? Não é mais suficiente, já que nesse ambiente atual as indagações básicas sobre o conhecimento são: para que fazer, o que deve ser feito? e, como arquitetar o fazer melhor? Os cursos de graduação ligados aos negócios (contabilidade, administração, economia, marketing e direito comercial/societário/tributário), portanto, devem constituir-se no alicerce de conhecimentos para posteriores especializações (pós-graduação) de habilidades que evidenciem as competências essenciais das organizações nas diversas arenas da competição global.

O curso de graduação em Ciências Contábeis tem uma missão árdua nesse contexto, ou seja: desenvolver conhecimento, principalmente, em mensurações financeiras (monetárias) e de desempenho físico-operacional e oferecer indicadores críticos (informações avaliadas) sobre recursos e variações - tangíveis e intangíveis - históricos, contemporâneos e futuros das organizações (entidades) em geral. Tal conhecimento, no curso de graduação em Ciências Contábeis constituirá, porém, na estrutura para um futuro processo de educação continuada e de habilidades especializadas. Nada menos que isso, certamente será exigido do futuro profissional de contabilidade em ambientes de mudanças constantes.

No desenvolvimento do conhecimento em questão será necessário incluir também, de maneira inevitável, por exemplo: valores éticos profissionais/institucionais e principalmente, relações sociais e do meio ambiente. Enfim, a engenharia do valor e da ética sobre todos os aspectos, o trabalho em equipe e o respeito ao meio ambiente são atributos de conhecimentos que somar-se-ão aos demais indispensáveis para o futuro contador – graduado em Ciências contábeis. Assim, o curso de graduação em Ciências Contábeis terá como missão declarada os conceitos constituídos na figura a seguir.

1.2 FILOSOFIA DO CURSO



Todos esforços devem ser concentrados para que a razão de ser do curso de Ciências Contábeis – sua missão, seja cumprida. A percepção da qualidade pelo principal cliente do curso – a sociedade (organizações privadas e públicas), deve ser a meta básica para todos os seus professores. Para isso, esforços devem ser também, empreendidos para promover contínua melhoria na potencialidade *stricto-sensu* dos professores.

1.3 JUSTIFICATIVAS

1.3.1 Introdução

A redução do curso de Ciências Contábeis da UNIR, de cinco para três anos e meio – de 2.940 para 2.800 horas total, tendo como desafio um cenário crítico e missão, como apresentados anteriormente, parecem incoerência, porém, a evolução tecnológica que trouxe uma série de exigências ao contemporâneo e futuro contador, além do aumento da carga horária semestral em 25 dias letivos, trouxe também, e em maior dimensão, o benefício da facilidade de se realizar pesquisas e ampliar o conhecimento. Seja este, no ambiente das Ciências Contábeis ou em qualquer outro. A longitude de um curso de graduação em Ciências Contábeis, não significa qualidade – pode até se transformar em um curso apático com redundâncias conceituais. Por outro lado, a melhoria da potencialidade *stricto-sensu* dos professores e a facilidade para se realizar pesquisas e obter conhecimento, certamente o elevava em qualidade.

Outro ponto a ser considerado nesta justificativa é sobre a demanda por tempo. Ano após ano, tem aumentado o numero de jovens que competem por vagas nas universidades. Assim, em plena sociedade digital – “era da informação”, seria um fator de desperdício não dar equidade e eficiência ao precioso insumo "tempo".

1.3.2 Perfil desejado do graduado

1.3.2.1 Geral

Profissionais dotados de competências e habilidades, que viabilizem aos agentes econômicos o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas da gestão perante a sociedade (“accountability”).

1.3.2.2 Específico

Profissional que exerce com ética e proficiência as atribuições que lhes são prescritas através de legislação específica.

1.3.2.3 Competências e habilidades

As principais competências e habilidades que o graduado em Ciências Contábeis na UNIR deve possuir:

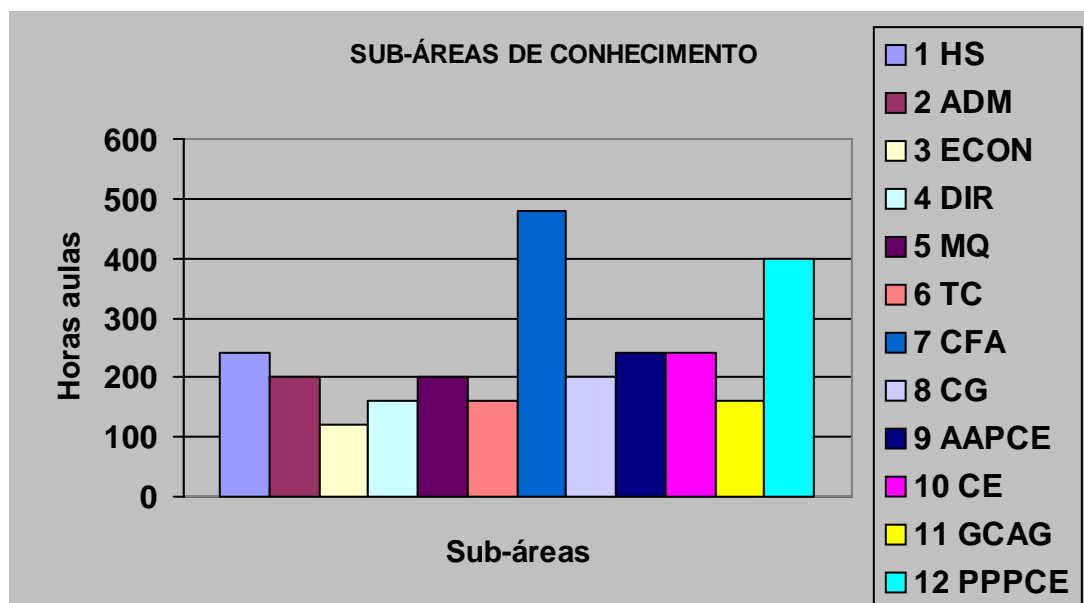
- ser proficiente:
 - ✓ no uso da linguagem contábil, sob a abordagem da teoria da comunicação (semiótica);
 - ✓ na visão sistêmica, holística e interdisciplinar da atividade contábil;
 - ✓ no uso de raciocínio lógico e crítico-analítico para a solução de problemas;
 - ✓ na elaboração de relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários;
 - ✓ na articulação, motivação e liderança de equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis;
- ser capaz de:
 - ✓ desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial;
 - ✓ exercer com ética as atribuições e prerrogativas, que lhes são prescritas através de legislação específica.

1.3.3 Identidade do curso

Além da missão e do perfil desejado do curso, já identificados, este terá a seguinte característica e identificação:

- Área: Contabilidade e Atuária;

O gráfico seguinte oferece uma melhor compreensão visual da carga horária por sub-área.



Os sub-itens seguintes apresentam as disciplinas e cargas horárias semanal, semestral e ainda a duração em número de semanas

2.1.1 Primeiro semestre

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		SEMANAS DE AULAS
	SEMANAL	SEMESTRAL	
Noções Básicas de Sociologia	2	40	20
Noções Básicas de Filosofia	2	40	20
Teoria Geral de Administração	2	40	20
Introdução à Economia	2	40	20
Introdução do Direito	2	40	20
Métodos Quantitativos I	2	40	20
Teoria da Contabilidade I	4	80	20
Contabilidade Introdutória	4	80	20
TOTAL		400	

2.1.2 Segundo semestre

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		SEMANAS DE AULAS
	SEMANAL	SEMESTRAL	
Metodologia Científica	2	40	20
Português Instrumental	2	40	20
Cenários Econômicos – Nacional e Internacional	2	40	20
Legislação Social e Trabalhista	2	40	20
Métodos Quantitativos II	2	40	20
Teoria da Contabilidade II	4	80	20
Contabilidade Empresarial	4	80	20
Prática Contábil – Lab. Informática	2	40	20
TOTAL		400	

2.1.3 Terceiro semestre

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		SEMANAS DE AULAS
	SEMANAL	SEMESTRAL	
Noções Básicas do Comportamento Organizacional	2	40	20
Atividades e Tecnologias de Gestão	2	40	20
Economia de Empresas	2	40	20
Direito Tributário	2	40	20
Métodos Quantitativos III	2	40	20
Contabilidade Intermediária	4	80	20
Contabilidade Tributária	2	40	20
Contabilidade Rural	2	40	20
Prática Contábil – Lab. Informática	2	40	20
TOTAL		400	

2.1.4 Quarto semestre

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		SEMANAS DE AULAS
	SEMANAL	SEMESTRAL	
Gestão da Qualidade Empresarial	2	40	20
Direito Comercial e Societário	2	40	20
Métodos Quantitativos IV	2	40	20
Métodos Quantitativos V	2	40	20
Contabilidade Societária	2	40	20
Consolidação das Demonstrações Financeiras	2	40	20
Elementos e Métodos de Custos	2	40	20
Análise de Contas e Balanços	4	80	20
Projeto: Abertura e Fechamento de Empresas	2	40	20
TOTAL		400	

2.1.5 Quinto semestre

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		SEMANAS DE AULAS
	SEMANAL	SEMESTRAL	
Gestão Financeira das Empresas	2	40	20
Mensuração e Alocação de Custos	4	80	20
Auditoria Externa	4	80	20
Processo de Planejamento, Execução e Controle Empresarial	4	80	20
Sistemas de Gestão e “Accountability” Governamental – SGAG	2	40	20
Pesquisa e Laboratório Tributário/Fiscal	2	40	20
Pesquisa sobre Sistemas de Informações			20
Contábeis e Empresariais	2	40	
TOTAL		400	20

2.1.6 Sexto semestre

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		SEMANAS DE AULAS
	SEMANAL	SEMESTRAL	
Estratégia Empresarial	2	40	20
Análise de Custos	4	80	20
Auditoria Operacional	2	40	20
Perícia Contábil	2	40	20
Mensuração e Avaliação do desempenho	2	40	20
Planejamento Governamental	2	40	20
Contabilidade Governamental	2	40	20
Contabilidade de Instituições do Terceiro Setor	2	40	20
Projeto de Sistema de Informações Contábeis e Empresariais	2	40	20
TOTAL		400	

2.1.7 Sétimo semestre

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		SEMANAS DE AULAS
	SEMANAL	SEMESTRAL	
Ética Profissional, Institucional e do Meio Ambiente	2	40	20
Sist. de Informações – <i>Balanced Scorecard</i>	2	40	20
Jogos de Empresas	2	40	20
Contabilidade Ambiental	2	40	20
Prestar Contas da Gestão Perante a Sociedade “Accountability” - <i>PCGPSA</i>	2	40	20
Análise e Auditoria Governamental	2	40	20
Estudo Contemporâneos-Contábeis sobre Instituições Financeiras, Econômicas ou Sociais – <i>ECCIFES</i> .	2	40	20
Trabalho de Encerramento de Curso	6	120	20
TOTAL		400	

2.2 EMENTÁRIO

2.2.1 Noções básicas de sociologia

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
NOÇÕES BÁSICAS DE SOCIOLOGIA	-	01	03.01.01
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer noções básicas, principalmente, sobre estrutura e organização social e, instituições sociais e econômicas.			
<u>Ementa</u> –			
Grupos sociais; Classificação de agrupamentos humanos; Noções de estrutura e organização; Instituições sociais e econômicas; Estratificação social; Conflitos entre capital e trabalho; Mobilização social; Tipos de elites e Movimentos sociais.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
LAKATOS, Eva Maria. <i>Introdução à Sociologia</i> . São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.2 Noções básicas de filosofia

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
NOÇÕES BÁSICAS DE FILOSOFIA	-	01	3.01.02
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer noções básicas, principalmente, sobre: conhecimento, rupturas, criatividade e moral			
<u>Ementa</u> –			
Conceito de filosofia; Conhecimento; Rupturas; Criatividade e Moral.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda et alii. <i>Filosofando: introdução à filosofia</i> . São Paulo: Moderna, 1993.			

2.2.3 Metodologia científica

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
METODOLOGIA CIENTÍFICA		01	3.01.03
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer técnicas e habilidades para realizar principalmente, estudo de caso, soluções de problemas contábeis e empresariais, artigo científico e monografia.			
<u>Ementa</u> – O conhecimento científico e sua relação com a metodologia; Métodos e estratégias de estudo na construção de trabalhos científicos e profissionais; Método de pesquisa científica; A monografia como iniciação à pesquisa científica; e Compreensão das normas de trabalho técnico-científico (ABNT)			
<u>Referência Bibliográfica</u> – KOCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da ciência e Prática da Pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997			

2.2.4 Português instrumental

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL		01	3.01.04
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer habilidades, principalmente, quanto aos aspectos da linguagem e comunicação; das funções de linguagem e das formas de composição de textos técnicos – profissionais.			
<u>Ementa</u> – Elementos da comunicação; Função da linguagem; Coesão textual; Coerência textual; Qualidade e ruídos na linguagem instrumental e Textos técnicos profissionais.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – MEDEIROS, João Bosco. <i>Português Instrumental</i> . São Paulo: Atlas, 1998. _____ et alii. <i>Curso de Língua Portuguesa</i> . São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.5 Noções básicas do comportamento organizacional

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
NOÇÕES BÁSICAS DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL		01	3.01.05
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer noções básicas, principalmente, quanto as duas competências ligadas à eficácia do comportamento organizacional: <i>motivação e liderança</i> .			
<u>Ementa</u> –			
Gestão estratégica de recursos humanos e pesquisa de clima organizacional; Motivação; Eficiência e Eficácia no trabalho; Característica da eficácia na liderança organizacional; Os grupos e o trabalho em equipe.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
BERGAMINI, Cecília W. et alii. Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança. São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.6 Ética profissional, institucional e do meio ambiente

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
ÉTICA PROFISSIONAL, INSTITUCIONAL E DO MEIO AMBIENTE		01	3.01.06
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Avaliar com o graduando, a compreensão de valores profissionais, institucionais e a responsabilidade com a preservação e qualidade no meio ambiente.			
<u>Ementa</u> –			
Conceitos teóricos fundamentais em ética geral e profissional em contabilidade; Conceito e práticas éticas nas ações institucionais; Conceito e práticas éticas em ações com o meio ambiente.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001);			
-----, Ética Ambiental. São Paulo: Editora Millennium, 2001.			
FIPECAFFI. Ética Geral e Profissional em Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1996.			

2.2.7 Teoria geral de administração

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO		02	3.02.07
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer noções básicas da escola científica à competitividade em economia globalizada.			
<u>Ementa</u> – Breve histórico da Teoria Geral da Administração; A prática e a teoria da administração; Entidades sociais e a Nova metodologia de sistemas hierarquizados.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <i>Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada</i> . São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.8 Atividades e tecnologias de gestão

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
ATIVIDADES E TECNOLOGIAS DE GESTÃO		02	3.02.08
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer aos estudantes de contabilidade noções básicas sobre as atividades, ferramentas e tecnologia de gestão.			
<u>Ementa</u> – Atividades de gestão: PDCA; Ferramentas e tecnologia de gestão: TQM, ABM, TBM, TCM, TRM. BSC e outros			
<u>Referência Bibliográfica</u> – HARRINGTON, James. <i>Gerenciamento Total da Melhoria Contínua</i> . São Paulo: Makrom Books, 1997 FOINA, Paulo Rogério. <i>Tecnologia de informação: planejamento e gestão</i> . São Paulo: Atlas, 2001			

2.2.9 Gestão da qualidade empresarial

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
GESTÃO DA QUALIDADE EMPRESARIAL		02	3.02.09
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer noções básicas sobre a qualidade, principalmente, quanto à qualidade percebida pelo cliente, qualidade do produto, dos processos e dos insumos empresariais.			
<u>Ementa</u> –			
Sistemática operacional com produtos finais a serem gerados; Técnicas a usar; Documentação a produzir; Procedimentos e etapas a cumprir.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
GIL, Antonio de Lourenço. <i>Gestão da Qualidade Empresarial</i> . São Paulo: Atlas, 1997			

2.2.10 Gestão financeira de empresas

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
GESTÃO FINANCEIRA DE EMPRESAS		02	3.02.10
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Habilitar o aluno de contabilidade quanto à aplicação de conceitos e técnicas da eficácia financeira nas empresas.			
<u>Ementa</u> –			
A função financeira nas empresas; Demonstrações financeiras; Natureza e financiamento do capital de giro; Fluxo das necessidades financeiras e efeitos da alavancagem financeira na empresa.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas da administração financeira. São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.11 Estratégia empresarial

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
ESTRATÉGIA EMPRESARIAL		02	3.02.11
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer noções básicas, principalmente, sobre estratégia empresarial, estratégias competitivas e planejamento estratégico.			
<u>Ementa</u> – Breve histórico da evolução do conceito de estratégia no ambiente empresarial e dos negócios; Estratégia empresarial; Estratégias competitivas; Competências essenciais e Planejamento estratégico.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia Empresarial: Uma Abordagem empreendedora. São Paulo: Atlas, 1991. ———, Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 1998.			

2.2.12 Introdução à economia

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
INTRODUÇÃO À ECONOMIA		03	3.03.12
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer noções básicas sobre os fundamentos do sistema econômico, assim como, sua abrangência e limites.			
<u>Ementa</u> – O fundamento do sistema econômico; A abrangência e as limitações da economia; Os recursos econômicos e o processo de produção; Caracterização básica: a interação dos agentes econômicos e as questões chaves da economia, a eficiência produtiva e a eficácia alocativa.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – ROSSETI, José Paschoal. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 1996.			

2.2.13 Cenários econômicos – nacional e internacional

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
CENÁRIOS ECONÔMICOS: NACIONAL E INTERNACIONAL		03	3.03.13
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer noções básicas quanto a teoria das firmas e a economia nacional e internacional			
<u>Ementa</u> –			
Teoria das firmas; Sistema brasileiro de comércio exterior; Política brasileira de importação e de exportação; Evolução do comércio internacional: barreiras, conflitos, blocos econômicos etc.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
VARQUEZ, José Lopes. Comércio exterior Brasileiro. São Paulo: Atlas, 1997.			
MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.14 Economia de empresas

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
ECONOMIA DE EMPRESAS		03	3.03.14
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Desenvolver uma compreensão sobre estratégia de agregação de valor na empresa.			
<u>Ementa</u> –			
A empresa como um processo produtivo; Agregação de valor na empresa; Análise da cadeia de valor interna; Análise de posicionamento estratégico e Análise de direcionadores de custos; Direcionadores de execução – qualidade e opção tecnológica.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
SHANK, John K. et alii. A Revolução dos Custos. Rio de Janeiro: Campus, 1997.			
DEMSETZ, Horold. Economía de la Empresa. São Paulo: Editora Alianza Editorial, 1997.			

2.2.15 Introdução do direito

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
INTRODUÇÃO DO DIREITO		04	3.04.15
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Fornecer ao estudante de contabilidade, noções básicas sobre arquitetura do Direito Brasileiro.			
<u>Ementa</u> – Arquitetura do direito brasileiro; Pessoa natural e jurídica; Objeto do direito; Prescrição e decadência; Propriedade; Sociedade conjugal; Direito de sucessão etc.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – JORGE, Hélio Maldonato. Instituições de Direito. Rio de Janeiro: Forense, 1999			

2.2.16 Legislação social e trabalhista

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA		04	3.04.16
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Fornecer ao estudante de contabilidade, noções básicas sobre a legislação social e trabalhista.			
<u>Ementa</u> – O emprego; O empregador; Contrato de trabalho; Remuneração; Salário; Repouso semanal remunerado; Férias anuais remuneradas; Direito de greve; Proteção ao trabalho da mulher e do menor; Segurança e medicina do trabalho; Justiça do trabalho.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – ZAINAGHI, Domingos Sávio. Curso de Legislação Social. São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.17 Direito tributário

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
DIREITO TRIBUTÁRIO		04	3.04.17
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Fornecer ao estudante de contabilidade, noções básicas sobre o Direito Tributário.			
<u>Ementa</u> – Sistema Constitucional Tributário; Receitas públicas; Competência tributária; Legislação tributária; Obrigação tributária; Crédito tributário; Administração tributária etc.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – ICHIHARA, Yoshiaki. Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 1997			

2.2.18 Direito comercial e societário

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
DIREITO COMERCIAL E SOCIETÁRIO		04	3.04.18
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Fornecer ao estudante de contabilidade, noções básicas sobre o Direito Comercial e Societário.			
<u>Ementa</u> – Conceito; O Direito Comercial no Brasil; Autonomia do Direito comercial; Atos e fatos jurídicos; Comercio; Comerciante; Empresa; Sociedades; Contratos; Título de crédito; Dissolução; Concordata e Falência; Liquidação; Transformação; Fusão e Incorporação; Sociedade por ações e Sociedade por quota; Sociedade em conta, Consórcio; e Defesa do consumidor.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – BULGARELLI, Waldírio. Direito Comercial. São Paulo: Atlas, 1997. Fusões, Incorporações e Cisões de Sociedades. São Paulo: Atlas, 1996 Manual das Sociedades Anônimas. São Paulo: Atlas, 1999.			

2.2.19 Métodos quantitativos I

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
MÉTODOS QUANTITATIVOS I		05	3.05.19
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Desenvolver no aluno a capacidade não somente, de efetuar cálculos, mas principalmente, de fazer análise criteriosa de cada problema abordado.			
<u>Ementa</u> – Funções elementares; Limites de continuidade; Derivadas – aplicação das derivadas; Cálculo integral e técnicas de integração.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – ROCHA, Lui Mauro. Cálculo I. São Paulo: Atlas, 1996.			

2.2.20 Métodos quantitativos II

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
MÉTODOS QUANTITATIVOS II		05	3.05.20
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Instrumentalizar o aluno para a interpretação estatística e principalmente, para fazer tabelas, desenhar e analisar gráficos.			
<u>Ementa</u> – Conceito básico de estatística; Estudo de tabelas e gráficos; Distribuição de frequência; Medidas de tendência e Medidas de dispersão.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – VIERA, Sônia e Hoffman Rodolfo. Elementos da estatística. São Paulo: Atlas, 1995.			

2.2.21 Métodos quantitativos III

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
MÉTODOS QUANTITATIVOS III		05	3.05.21
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Desenvolver no aluno, habilidades à aplicação estatística, principalmente, nas análises de custos, investimentos e de valores.			
<u>Ementa</u> –			
Regressões Lineares e não-lineares: simples e múltiplas e Índice de correlação.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
MILONE, Giuseppe e Anegolini, Flávio. Estatística Aplicada. São Paulo: Atlas, 1995			

2.2.22 Métodos quantitativos IV

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
MÉTODOS QUANTITATIVOS IV		05	3.05.22
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Sedimentar o conhecimento estatístico aplicado, como instrumentalização ao curso de contabilidade.			
<u>Ementa</u> –			
Movimentos característicos das séries temporais; Análise das séries temporais; Avaliação das variações sazonais e Números índices para dados econômicos.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
FONSECA, Jairo Simon da et alli. Estatística Aplicada. São Paulo: Atlas, 1995.			

2.2.23 Métodos quantitativos V

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
MÉTODOS QUANTITATIVOS V		05	3.05.23
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Fornecer ao aluno de contabilidade, mecanismo de engenharia financeira para mensurações e análises de eventos e operações financeira nas empresas.			
<u>Ementa</u> – A calculadora; Operações comerciais; Operações financeiras; Juros simples e compostos; Rendas; Sistemas de amortização; Introdução à engenharia econômica.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – VERAS, Lilia Ladeira. São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.24 Teoria da contabilidade I

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
TEORIA DA CONTABILIDADE I		06	3.06.24
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		4	80
<u>Objetivo básico</u> – Desenvolver no aluno a compreensão sobre: metodologia, desenvolvimento, elementos e regulamentação no ambiente da teoria da contabilidade.			
<u>Ementa</u> – Introdução à metodologia e o desenvolvimento da contabilidade; A evolução dos princípios contábeis geralmente aceitos; Elementos da contabilidade financeira e regulamentação da contabilidade.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – IUDICIBUS, Sergio et al. Introdução á Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999. HENDRIKSEN, Eldon S. e Breda, Michael F. Van. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.			

2.2.25 Teoria da contabilidade II

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
TEORIA DA CONTABILIDADE II		06	3.06.25
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		4	80
<u>Objetivo básico</u> – Desenvolver no aluno um senso crítico e dimensional da Teoria da Contabilidade.			
<u>Ementa</u> – Exame da Demonstração do resultado: mensuração do lucro, receitas e despesas; Demonstração da posição financeira: problemas da mensuração de ativos, passivos e patrimônio dos acionistas.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – HENDRIKSEN, Eldon S. e Breda, Michael F. Van. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999			

2.2.26 Contabilidade introdutória

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA		07	3.07.26
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		04	80
<u>Objetivo básico</u> – Fornecer ao aluno noções preliminares e essenciais do mecanismo contábil.			
<u>Ementa</u> – Noções preliminares; Estática patrimonial; Procedimentos contábeis básicos; As variações patrimoniais líquidas; Operações com mercadorias; O balanço; Ativo imobilizado e o problema das amortizações contábeis diversas.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – FEA-USP, Equipe de professores. Contabilidade Introdutória (livro texto e livro exercício). São Paulo: Atlas, 1998.			

2.2.27 Contabilidade empresarial

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
CONTABILIDADE EMPRESARIAL		07	3.07.27
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		4	80
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer ao aluno maior compreensão dos relatórios contábeis “versus” à mecânica da escrituração.			
<u>Ementa</u> – O processo contábil; O balanço patrimonial; Outras demonstrações financeiras.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 1998.			

2.2.28 Contabilidade intermediária

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA		07	3.07.28
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		4	80
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer ao aluno, conhecimento sobre algumas tecnologias importantes no ensino e na prática da contabilidade.			
<u>Ementa</u> – Avaliação de investimentos societários; Demonstração de origens e aplicações de recursos; Demonstração de Fluxo de Caixa; e Contabilidade de matrizes e filiais.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária. São Paulo: Atlas, 1996. STICKNEY, Clyde P. et al. Contabilidade Financeira: uma introdução aos conceitos métodos e usos São Paulo: Atlas, 2001.			

2.2.29 Contabilidade tributária

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA		07	3.07.29
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao estudante de contabilidade habilidades em técnicas contábeis e técnicas de planejamento, aplicadas aos eventos tributários empresariais.			
<u>Ementa</u> –			
Introdução à contabilidade tributária; Conceitos, princípios e normas básicas de legislação tributária; Contabilidade tributária aplicada; Legislação e prática no planejamento tributário.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária/Planejamento Tributário. São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.30 Contabilidade rural

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
CONTABILIDADE RURAL		07	3.07.30
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao estudante, conhecimentos importantes sobre a contabilidade aplicada à atividade rural.			
<u>Ementa</u> –			
Conceitos básicos da contabilidade rural; Fluxo contábil na atividade agrícola; Novos projetos agropecuários; Depreciação na agropecuária; Planificação contábil; Contabilidade jurídica da pecuária; Imposto de renda pessoa jurídica – atividade rural.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
MARION, José Carlos Marion. Contabilidade Rural. São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.31 Contabilidade societária

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		07	3.07.31
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao estudante de contabilidade, habilidades e técnicas sobre a contabilidade das sociedades por ações.			
<u>Ementa</u> –			
Estrutura conceitual básica da contabilidade; Investimentos temporários; Contas a receber; Estoque; Despesas Antecipadas; Ativo Imobilizado, Ativo Diferido, Exigíveis, Patrimônio líquido; DRE; Relatório da administração.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
FIPECAFI – FEA/USP, Manual de Contabilidade das Sociedades por ações. São Paulo: Atlas, 1996.			

2.2.32 Consolidação das demonstrações financeiras

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES		07	3.07.32
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao estudante de contabilidade habilidades sobre a consolidação de demonstrações financeiras.			
<u>Ementa</u> –			
Consolidação das demonstrações financeiras; Equivalência patrimonial; Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Consolidação de Demonstrações Financeiras. São Paulo: Atlas, 1998.			

2.2.33 Contabilidade de instituições – terceiro setor

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
CONTABILIDADE DE INSTITUIÇÕES – TERCEIRO SETOR		07	3.07.33
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao estudante de contabilidade, conhecimento compatível para a prática contábil em instituições classificadas no terceiro setor.			
<u>Ementa</u> –			
Conceitos básicos de atividades executadas pelas instituições classificadas no terceiro setor; Fluxo contábil; Planificação contábil; e Demonstrações contábeis.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
AFINCO. Manual de administração financeira para organizações da sociedade civil. Recife, 1998.			
MAGALHÃES, Antonio de Deus F. Sistemas contábeis: o valor informacional da contabilidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 2000.			

2.2.34 Contabilidade ambiental

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
CONTABILIDADE AMBIENTAL		07	3.07.34
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao aluno de contabilidade, conhecimento à prática contábil sobre atos e fatos do meio ambiente.			
<u>Ementa</u> –			
Conceito de recursos e de impactos ambientais; Mensuração de recursos e de impacto ambiental; Planificação contábil e contabilização, Demonstrações contábeis evidenciando a utilização de recursos e os impactos que esta utilização causa ou venha causar no meio ambiente.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
RIBEIRO, Maisa de Souza. Custeio das Atividades de Natureza Ambiental. São Paulo: Tese de Doutorado. FEA/USP, 1998			
SILVA NETO, José Moreira da. Processo de Mensuração de Desempenho Ambiental – PMDA. Acapulco – México, 1997, Anais do V Congresso Internacional de Custos.			

2.2.35 Elementos e métodos de custos

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
ELEMENTOS E MÉTODOS DE CUSTOS		08	3.08.35
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Desenvolver no aluno de contabilidade a métrica de acumulação e locação de custos.			
<u>Ementa</u> – Conceitos sobre a contabilidade de custos; Definições técnicas e práticas sobre métodos de custeio; Os métodos de custeio na contabilidade financeira.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 1996.			

2.2.36 Mensuração e alocação de custos

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
MENSURAÇÃO E ALOCAÇÃO DE CUSTOS		08	3.08.36
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		4	80
<u>Objetivo básico</u> – Aperfeiçoar/ampliar o conhecimento do aluno sobre a mensuração e alocação de custos para fins gerenciais.			
<u>Ementa</u> – Análise de atividade, análise de direcionador de recursos, análise de direcionador de custos, análise de objetos de custos; Mensuração e avaliação das informações de custos.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 1996.			

2.2.37 Análise de custos

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
ANÁLISE DE CUSTOS		08	3.08.37
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		4	80
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao estudante de contabilidade, conhecimento que o habilite a efetuar análise e racionalização comportamental de custos em ambientes competitivos.			
<u>Ementa</u> –			
Análise sobre ponto de equilíbrio; Análise de orçamento de custos; Análise do custeio de produtos e de serviços; Análise do controle e avaliação do desempenho; e Análise de gestão estratégica de custos.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
ATKINSON, Antony A. et alii. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 1999.			

2.2.38 Análise de contas e balanços

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
ANÁLISE DE CONTAS E BALANÇOS		09	3.09.38
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		4	80
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao estudante de contabilidade, conhecimento em abordagens críticas, principalmente de suporte gerencial.			
<u>Ementa</u> –			
Estrutura das demonstrações financeiras; Avaliação do desempenho financeiro empresarial; Análise da gestão de caixa; Análise da gestão de lucro; Relatório de índices de posicionamento e desempenho financeiro da empresa.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem básica gerencial. São Paulo: Atlas, 1995 (livro texto e Exercícios)			

2.2.39 Auditoria externa

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
AUDITORIA EXTERNA		09	3.09.39
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		4	80
<u>Objetivo básico</u> – Fornecer visão teórica e prática da auditoria contábil – auditoria externa e de suas técnicas e utilidades.			
<u>Ementa</u> – Princípios e normas usuais de auditoria e revisão aos princípios contábeis geralmente aceitos; Planejamento de auditoria; Papeis de trabalho; Procedimentos de auditoria; Normas para auditoria dos principais grupos de contas; Encerramento do trabalho; Pareceres de auditoria.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – ATTIE, Willian. Auditoria: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Atlas, 1998.			

2.2.40 Auditoria operacional

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
AUDITORIA OPERACIONAL		09	3.09.40
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Fornecer ao estudante, técnicas de auditoria que o habilite e que deva ser praticadas, também, por executivos e funcionários de todas as entidades privadas e públicas.			
<u>Ementa</u> – Ambiente da auditoria operacional e da gestão, Técnicas e procedimentos de auditoria operacional e de gestão.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – GIL, Antonio de Lourenço. Auditoria Operacional e de Gestão. São Paulo: Atlas, 1996.			

2.2.41 Perícia contábil

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
PERÍCIA CONTÁBIL		O9	3.09.41
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer ampla visão das finalidades, técnicas e formas de atuação do perito contábil.			
<u>Ementa</u> – Conceito de Perícias; Prova pericial; Objeto e espécies de perícias contábeis; Responsabilidades sociais, civis e criminais do perito contábil; Técnicas do trabalho pericial judicial; Quesitos e Laudos pericial contábil; Remuneração do trabalho pericial; Perspectivas da perícia contábil.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – ALBERTO, Valder Luiz Palambo. Perícia Contábil. São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.42 Processo de planejamento, execução e controle empresarial

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
PROCESSO DE PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE EMPRESARIAL		10	3.10.42
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		4	80
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer ao estudante de contabilidade um amplo programa de planejamento (orçamento), execução e controle empresarial.			
<u>Ementa</u> – Conceito de planejamento e orçamento; Processo de orçamento: vendas, compras, produção, custos, despesas e investimento; Demonstrações contábeis e Fluxo de caixa; Processo de execução; Processo de controle e avaliação.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – TUNG, Nguyen H. Orçamento Empresarial. São Paulo: Universidade-Empresa, 1996. SOBANSKI, Jaert J. Práticas de Orçamento Empresarial: Um exercício Programado. São Paulo: Atlas, 1996.			

2.2.43 Mensuração e avaliação do desempenho

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
MENSURAÇÃO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO		10	3.10.43
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao estudante de contabilidade uma ampla visão dos processos empresariais assim como, dos seus principais indicadores de desempenho e como eles podem auxiliam na obtenção de vantagem competitiva.			
<u>Ementa</u> –			
Conceito de mensuração e avaliação do desempenho; Necessidade de mensuração de desempenho; Critérios de mensuração; Modelos de mensuração; Canal de comunicações dos indicadores de desempenhos.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
RUMMLER, Geary A. et al. Melhores desempenho das empresas. São Paulo: Makron Books, 1994.			
SINK, Scott et al. Planejamento e medição para a “performance”. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993..			

2.2.44 Sistema de informação – “balanced scorecard”

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
SISTEMA DE INFORMAÇÃO – “BALANCED SCORECARD”		10	3.10.44
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao aluno de contabilidade, conhecimento sobre técnicas que permitem monitorar estratégias e ações empresariais com eficaz precisão.			
<u>Ementa</u> –			
Conceito de “Balanced Scorecard”; Equilíbrio da empresa evidenciado sobre quatro perspectivas: financeira, cliente, processos internos, aprendizado e crescimento.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
KAPLAN, Robert S. et alli. Estratégia em Ação. Rio de Janeiro: Campus, 1998.			

2.2.45 Jogos de empresas

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
JOGOS DE EMPRESAS		10	3.10.45
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao estudante de contabilidade, além de práticas do “mundo real”, habilidades comportamentais: cooperação, relacionamento inter e intra grupal, dentre outras, como: flexibilidade, cortesia, efetividade, confiança e autoconfiança.			
<u>Ementa</u> –			
Conceito de trabalho em equipe; Conceito de jogos de empresas; Planejar e estabelecer metas; Negociar e simular: concorrência, relação empresa-fornecedor, tomada de decisão com risco calculado, terceirização e ampliação no mercado, parceria empresa-fornecedor, relacionamento fornecedor <i>versus</i> consumidor, pesquisa de mercado, etc; Operações: financeiras, vendas, compra, produção e controladoria e outros.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
EPS-UFSC. PPGEPS. Manual – Jogo de empresas. Florianópolis: EPS/UFSC, 1999.			

2.2.46 Prestação de contas da gestão perante à sociedade “accountability” – PCGPSA

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
PCGPSA		10	3.10.46
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao estudante, conceitos e técnicas de avaliar os efeitos (resultados) da gestão perante à sociedade investidora (empreendedora).			
<u>Ementa</u> –			
Conceito de “Accountability” e de gestão; Montante de recursos disponíveis; Principais estratégias; Ações desencadeadas da estratégia; e Resultados obtidos em níveis reais e estratégicos.			
<u>Referencia Bibliográfica</u> –			
GRAY, Rob. Accounting and accountability. N. Y., Prentice Hall, 1995			

2.2.47 Sistemas de gestão e “accountability” governamental - SGAG

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
SGAG		11	3.11.47
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer ao estudante de contabilidade, noções básicas sobre os sistemas de gestão de “accountability” governamental.			
<u>Ementa</u> – Sistemas de gestão pública; Qualidade e desempenho “versus” Burocracia; Fluxo de atividades na gestão pública; “Accountability” na gestão pública.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – INSTITUTO RUY BARBOSA – TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANA. Manual nacional de auditoria governamental (vol. 1, 2 e 3). Curitiba: 2000. OLIVER, Jan. Poluce, government and accountability. N.Y. Macmillan Uk, 1996.			

2.2.48 Planejamento governamental

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL		11	3.11.48
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer ao estudante de contabilidade, conceitos e técnicas sobre o planejamento – orçamento governamental.			
<u>Ementa</u> – Conceito de planejamento Governamental – orçamento público (União, Estados e Municípios); Orçamento público e seus princípios; Lei e diretrizes orçamentárias; O orçamento público na prática.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 1996.			

2.2.49 Contabilidade governamental

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL		11	3.11.49
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer ao estudante de contabilidade, conhecimento conceitual e prático da contabilidade governamental (União, Estados e Municípios).			
<u>Ementa</u> –			
Introdução à contabilidade pública; Abordagens: quantitativas e qualitativas; Sistemas e planificação de contas; Escrituração e demonstrações contábeis.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 1996.			

2.2.50 Análise e auditoria governamental

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
ANÁLISE E AUDITORIA GOVERNAMENTAL		11	3.11.50
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Oferecer técnicas e habilidades ao estudante de contabilidade, de maneira que este, passe a ter fundamentos críticos sobre a qualidade na gestão de recursos públicos.			
<u>Ementa</u> –			
Ambiente de análise e de auditoria pública; Gestão, técnicas e procedimentos da auditoria pública; Processo de auditoria pública e Relatório (parecer) na auditoria pública.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
INSTITUTO RUY BARBOSA – TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANA. Manual nacional de auditoria governamental (vol. 1, 2 e 3). Curitiba: 2000.			

2.2.51 Prática contábil I – laboratório de informática

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
PRÁTICA CONTÁBIL I – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		12	3.12.51
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer ao estudante de contabilidade, simulações sobre o processamento contábil em laboratório de informática.			
<u>Ementa</u> – Programas de sistemas: redes e integração de sistemas; Implantação da contabilidade informatizada; Lançamentos contábeis por computadores: Análise e conciliação das contas;			
<u>Referência Bibliográfica</u> – OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Informatizada. São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.52 Prática contábil II – laboratório de informática

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
PRÁTICA CONTÁBIL II – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		12	3.12.52
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Exercitar conhecimentos contábeis num ambiente similar à realidade.			
<u>Ementa</u> – Simulações de casos práticos.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Informatizada. São Paulo: Atlas, 1997. DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE. Manual do professor responsável pela disciplina Prática Contábil – Laboratório de informática, 1999			

2.2.53 Projetos: abertura e fechamento de empresas

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
PROJETOS: ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS		12	3.12.53
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Propiciar conhecimentos ao estudante de contabilidade, de maneira tal, que esse tenha habilidades para desenvolver processos de abertura e/ou de fechamento de empresas.			
<u>Ementa</u> –			
Metodologia de construção e implantação de projetos; Fluxo do processo de abertura de empresa; Fluxo do processo de fechamento de empresa.			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
RUSSO, Francisco et alii. Como Abrir sua empresa. São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.54 Laboratório tributário e fiscal

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
LABORATÓRIO TRIBUTÁRIO E FISCAL		12	3.12.54
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> –			
Propiciar conhecimento ao estudante de contabilidade, de maneira tal, que esse reúna habilidades para interpretar legislação e normas e assim: mensurar, escriturar e informar sobre tributos e procedimentos fiscais.			
<u>Ementa</u> –			
Simulação de Casos Práticos			
<u>Referência Bibliográfica</u> –			
ICHIHARA, Yoshiaki. Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 1997			
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Manual do Professor da disciplina laboratório tributário e fiscal, 1999.			

2.2.55 Pesquisa sobre sistemas de informações contábeis e empresariais

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
PESQUISA SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E EMPRESARIAIS		12	3.12.55
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer noções básicas para a pesquisa e principalmente, para a identificação dos tipos de sistemas de informações contábeis e empresariais existentes.			
<u>Ementa</u> – Técnicas de pesquisas contábeis; Análise de estrutura de sistemas contábeis; Análise de eficiência e eficácia de sistemas contábeis; Identificação de tipos de sistema Contábeis.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – MOSCOVE, Stephen A. et al. Sistemas de informações contábeis. São Paulo: Atlas, 2002. GIL, Antonio de Lourenço. Sistemas de informações contábeis/financeiras. São Paulo: Atlas, 1997. ROECH, Sylvia Maria Azevedo. Projeto de estágio no curso de Administração: Guia Prático para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.56 Projeto de sistema de informações contábeis e empresariais

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
PROJETO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E EMPRESARIAIS		12	3.12.56
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Capacitar o estudante de contabilidade para elaborar projetos de sistemas de informações contábeis e empresariais.			
<u>Ementa</u> – Elaborar projeto de um sistema de informação contábil/empresarial.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – GIL, Antonio de Lourenço. Sistemas de informações contábeis/financeiras. São Paulo: Atlas, 1997. MOSCOVE, Stephen A. et al. Sistemas de informações contábeis. São Paulo: Atlas, 2002. ROECH, Sylvia Maria Azevedo. Projeto de estágio no curso de Administração: Guia Prático para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1997.			

2.2.57 Estudos contemporâneos-contábil de instituições financeiras, econômicas ou sociais – ECCIFES

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
ECCIFES		12	3.12.57
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		2	40
<u>Objetivo básico</u> – Oferecer flexibilidade para obtenção de novos conhecimentos.			
<u>Ementa</u> – Estudos avançados e relatórios sobre tópicos Contemporâneos-Contábil de Instituições Financeiras, Econômicas e Sociais.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – As metas semestrais do departamento de Ciências Contábeis definirá o tópico contemporâneo a ser estudado, assim como, o referencial bibliográfico de apoio.			

2.2.58 Trabalho de encerramento de curso

<u>Disciplina:</u>	<u>Pré-requisito</u>	<u>Sub-área</u>	<u>Código</u>
TRABALHO DE ENCERRAMENTO DE CURSO		12	3.12.58
		<u>Horas Semanal</u>	<u>Horas Semestral</u>
		4	80
<u>Objetivo básico</u> – Capacitar o estudante para a produção ou melhoria do conhecimento dentro das linguagens: contábil, financeira, gerencial etc.			
<u>Ementa</u> – Utilizar as métricas da disciplina metodologia científica para elaborar um trabalho de conclusão de curso – Metodologia.			
<u>Referência Bibliográfica</u> – ROECH, Sylvia Maria Azevedo. Projeto de estágio no curso de Administração: Guia Prático para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1997			

3. PROFESSORES DO DEPARTAMENTO

PROFESSOR	ÁREA DE ATUAÇÃO	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	ESTÁGIO ATUAL	REGIME DE TRABALHO		
					T-20	T-40	"DE"
Adi Bondignon	C. Contábeis	Contador	Especialista	-o-			X
Antonio Carlos Ferracioli	C. Contábeis	Contador	Especialista	-o-	X		
Antonio Rocha de Souza	C. Contábeis	Contador	Especialista	Mestrando	X		
Francisco Paulo Duarte	C. Contábeis	Contador/Engenheiro	Mestre	-o-	X		
Haroldo Cristovam Teixeira Leite	C. Ciências	Contador	Mestre	Doutorando			X
Janilene Vasconcelos de Melo	C. Contábeis	Contadora, Administradora e Advogada	Mestra	-o-	X		
Joel Bombardelli	C. Contábeis	Contador	Mestre	-o-		X	
José Moreira da Silva Neto	C. Contábeis	Contador	Mestre	Doutorando			X
Marlene V. dos Santos Arenas	C. Contábeis	Contadora	Mestra	-o-	X		
Sebastião Luiz dos Santos	C. Contábeis	Contador, Administrador e Advogado	Doutor	-o-			X
Sidinei Aparecido Pereira	C. Contábeis	Contador e Economista	Mestre	Doutorando			X

Como se pode visualizar no quadro dos professores, mais precisamente na coluna *estágio atual*, um acelerado processo de obtenção de potencialidades e habilidades “strictu-sensu”. Com isso, as perspectivas de melhoria da qualidade na operacionalização e na produção do conhecimento contábil e empresarial trará importantes benefícios aos estudantes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UNIR.

4. RECOMENDAÇÕES FUNDAMENTAIS E FINAIS

Trabalho desta natureza não se conclui definitivamente, já que irá demandar avaliações e adaptações contínuas, assim alguns princípios norteadores são de grande importância para favorecer no cumprimento de suas metas e objetivos.

4.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO

Alguns princípios conceituais e operacionais:

- O sucesso do curso além de outras adaptações inovadoras e consistentes, requer uma melhor orientação e acompanhamento aos alunos, por isso, a proposta básica para este acompanhamento, e também, para a integração de professores e alunos, consiste na necessidade de que o professor seja responsável (em termos acadêmicos) por um número de alunos. Por isso, estamos propondo que cada professor deva ter uma disciplina de 40 (quarenta) horas, por semestre, além daquelas existente na grade plena do curso. Esta disciplina se denominará: *Orientação Acadêmica*, e o seu foco básico será o desempenho total do aluno. Avaliação de tal disciplina se dará por meio de relatórios de desempenho semestral;
- Os professores são parte do processo de produção do conhecimento contábil e afins, assim como também, o instrumental tecnológico e a infraestrutura de apoio os são, portanto, a qualidade do resultado deste processo – o conhecimento, dependerá da qualidade de todas as partes compartilhadas no processo;
- As leis, regulamentos e valores individuais devem ser respeitados, todavia, a história tem provado que, em situações atípicas, é o *bom senso* que resolve ou evita conflitos, isso somente, já seria uma ação plausível à sua adoção, contudo, o *bom senso* vai além dessa propriedade, pois ele não

inibe a criatividade e a produtividade que deve haver em qualquer processo, principalmente, no processo de produção do conhecimento.

4.2 PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS

Algumas perspectivas se mostram evidentes neste cenário:

- O contador fundamentalmente deverá ser:
 - ✓ Estrategista: interpretar, mensurar e avaliar objetivos estratégicos de desempenho empresarial;
 - ✓ Proficiente, principalmente, em língua inglesa e espanhola; e
 - ✓ Capaz de traduzir – interpretar e consolidar demonstrações contábeis de outros países, principalmente daqueles de língua inglesa e espanhola;
 - ✓ Os conhecimentos mencionados nos dois itens anteriores, em parte, não estão contemplados neste projeto, portanto, é recomendável que o estudante de contabilidade da UNIR, deve buscar esse conhecimento não contemplado, fora do curso de Ciências Contábeis.
- A capacidade inerente e exigida no novo perfil do profissional de contabilidade, ou seja, a sua capacidade crítica no que concerne a criação de valor, otimização e responsabilidade (engenharia de valor e accountability) quanto ao uso de recursos, principalmente público, faz com que tal profissional deixe de ser indiferente e participe mais da vida ética neste contexto. A grade curricular em proposição, contempla disciplinas com essa dimensão;
- A evolução tecnológica no conhecimento contábil, a filtragem e auditoria ética sobre a utilização de recursos públicos e a mensuração de intangíveis, são algumas das atividades a serem exercidas pelo novo contador – atividades estas, também, contempladas neste projeto;

Assim sendo, a eficiência e eficácia do propósito implícito neste projeto, consiste em desempenho a ser avaliado continuamente pelos professores do curso e por seus clientes: a sociedade – as organizações, que verdadeiramente, são os consumidores do serviço – conhecimento contábil.

Outras questões e considerações importantes para a qualidade e funcionalidade do curso, e que não estejam contempladas neste projeto, devem ser analisadas e resolvidas em reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do Departamento de Ciências Contábeis. Finalmente, os planos de aulas das disciplinas deverão ser desenvolvidos pelos professores que irão ministrá-las. Tais planos, obviamente com amplitude do referencial bibliográfico para cada disciplinas, orientarão para os ajustes da melhoria da qualidade que a implantação deste projeto poderá implicar.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, MEC. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação. Brasília: SESu, 1999.

———, *Edital nº 4/97*. Brasília: SESu, 1997.

UNIR, CONSEPE. *Resolução nº 254/98*. Porto Velho: CONSEPE, 1998.

Porto Velho, 28 de novembro de 1999.

Departamento de Ciências Contábeis

APROVAÇÃO

PROCESSO Nº 23118.000001/2000-41

PARECER Nº 414/CEN

PARECER DA PLENÁRIA SESSÃO 78ª DE 14/01/2000

RESOLUÇÃO N.º 339/CONSEPE, DE 14/01/2000